



Sindsep realiza XI Conseq



O Sindsep realizou durante os dias 04 e 05 de julho, o XI Conseq - Construindo um sindicato forte e atuante! Sindsep, símbolo de resistência exercendo sua força em busca de direitos dos trabalhadores.

O evento aconteceu no Praia Mara Hotel e contou com a participação de delegados de todas 11 regionais, o que simboliza uma representatividade de toda a extensão do território maranhense.

Nos dois dias de Congresso os delegados debateram a conjuntura internacional, nacional e local; fizeram dinâmica de grupo; reforma estatutária e reestruturação física e administrativa da entidade.

O XI Conseq foi avaliado de forma positiva pela Direção e pelos delegados presentes ao evento.

“A Direção avalia de forma positiva o XI Conseq, no sentido de que os debates se encaminharam pelo viés daquilo que havíamos programado. Foram dois dias de análise sobre o momento atual da política mundial e nacional, e quais os seus impactos no funcionalismo público federal. Levando em consideração essas pautas e os encaminhamentos do Congresso, podemos dizer que o XI Conseq atingiu todos os seus objetivos”, afirmou João Carlos Lima Martins, presidente do Sindsep/MA.



Servidores do IBAMA e ICMbio no Maranhão decidem suspender movimento grevista



Os servidores do IBAMA e do ICMbio no Maranhão, decidiram na última sexta-feira, 05, pela suspensão do Movimento Grevista por conta do cumprimento de sentença judicial do Supremo Tribunal de Justiça (STJ).

Na assembleia conduzida pelo Sindsep, os servidores decidiram por manterem-se em estado de mobilização permanente. As entidades representativas da categoria já enviaram uma petição ao STJ com pedido de audiência de conciliação.

Greve é direito

O STJ determinou retorno de 100% das atividades consideradas essenciais pela justiça, sob pena de multa de R\$200 mil por dia em caso de descumprimento. A decisão gerou indignação entre servidores e entidades. A Condsef/Fenadsef classificou a atitude do governo de entrar com pedido de abusividade e ilegalidade da greve como inaceitável destacando que ela se choca frontalmente com o direito de greve. "A decisão da justiça de agravar ainda mais o valor das multas é tam-

bém uma clara afronta a esse direito constitucional", acrescenta a entidade.

A paralisação não afetava setores estratégicos, a exemplo do combate ao fogo com 100% de atividades mantidas. Além de incêndios florestais, outros setores seguem regime especial durante a greve: fiscalização, licenciamento, unidades de conservação, fauna, flora e emergências.

Os servidores lutam pela retomada da mesa específica de negociação depois que o MGI fechou novas possibilidades da apresentação de contraproposta. A categoria segue lutando para que haja efetiva reestruturação e valorização da carreira ambiental.

Com informações repassadas pela Condsef

CUT apresenta projeto estratégico para a defesa da Previdência Social

Os ataques do mercado financeiro que vêm sendo feitos para que o governo federal corte investimentos que beneficiam a população em geral, seja a classe média, sejam os mais pobres, como as aposentadorias, pensões e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), são um dos motivos que o trabalhador e a trabalhadora têm para defender os direitos contidos na Previdência Social.

Diante da gana dos especuladores financeiros que querem pôr as mãos no cofre previdenciário que a CUT Nacional, por meio de sua Secretaria de Pessoas Aposentadas, Pensionistas e Idosas, está debatendo o projeto "Em defesa da Previdência: estratégias para a CUT Nacional", em parceria com o ex-ministro da Previdência Social, Ricardo Berzoini.

A apresentação reuniu dirigentes sindicais, de ramos e de confederações nesta quinta-feira (4), na sede da CUT Nacional em São Paulo. A ideia é realizar um processo de formação de dirigentes de modo que cada entidade de base tenha uma pessoa capacitada para debater o tema da Previdência com profundidade.

O secretário da pasta de Pessoas Aposentadas, Pensionistas e Idosas, Ari Aloraldo do Nascimento, ressaltou a importância desse debate para definir as estratégias que precisam ser tomadas pelos sindicatos e ramos filiados à CUT em defesa da Previdência Social.

"A Previdência abarca os trabalhadores inativos e os ativos, e precisamos dar um olhar mais aprofundado sobre esses direitos. Precisamos assumir o compromisso não só político, mas também o de ajudar a colocar

em pé o projeto. Já iniciamos um diálogo com os vários ramos do ponto de vista do comprometimento para pôr a proposta em prática", afirmou.

O ex-ministro da Previdência Social, Ricardo Berzoini lembrou que muitos sindicatos já têm um especialista, e os que ainda não têm, precisam ter porque no ano que vem virão novos ataques contra os direitos dos trabalhadores. Por isso, que é importante ter um processo de mobilização de formação, ou seja, criar um coletivo de dirigentes capacitados em técnicas de mobilização.

A vice-presidenta da CUT Nacional, Juvandina Moreira, defendeu que este é um tema importante que precisa de um mapeamento e da atuação mais forte dos sindicatos.

Confira a Materia completa no site da CUT: <https://www.cut.org.br/>